

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ADEQUABILIDADE DE AMOSTRAS COLETADAS NO EXAME PAPANICOLAOU

Introdução: O câncer cervical é uma neoplasia precedida de lesões intraepiteliais, portanto, passível de prevenção e rastreamento, por meio do exame citopatológico ou Papanicolou. Este exame consiste na coleta de amostra de células escamosas e glandulares do colo uterino para avaliar a existência de alterações celulares. Uma boa coleta é fundamental para que a qualidade da análise dos exames citopatológicos não seja comprometida. Para a adequabilidade da amostra é necessária a presença de células representativas da Junção escamo colunar (JEC) e/ou da Zona de transformação (ZT). Além disso, o rastreamento do câncer do colo do útero também depende de profissionais qualificados, disponibilidade de equipamentos e infraestrutura, bem como acesso das mulheres aos serviços de saúde que disponibilizam o exame Papanicolaou. No entanto, as mudanças de convívio social e de cuidados com a saúde, impostas na pandemia de COVID-19, resultaram na interrupção de atendimentos básicos de saúde, tratamento e rastreamento de doenças crônicas, entre elas o câncer do colo do útero. Essas restrições fizeram com que os atendimentos para realização do exame citopatológico do colo do útero não ocorressem ou fossem postergados por um determinado período, especialmente naqueles mais críticos no cenário da pandemia. **Objetivos:** Este estudo teve como objetivo analisar os impactos da pandemia de COVID-19 no rastreamento do câncer do colo do útero realizado nos serviços de saúde pública de um município da região noroeste do Rio Grande do Sul, no que tange a adequabilidade das amostras. **Métodos:** Estudo quantitativo, observacional, retrospectivo, com levantamento de dados no Sistema de Informação do Câncer, referentes aos exames citopatológicos do Câncer do Colo do Útero realizados no período de março de 2018 a dezembro de 2022 no município estudado. **Resultados:** Dos 22 serviços de saúde analisados, quase a totalidade (n=20; 90%) apresentou redução de amostras com presença de células glandulares e/ou endocervicais, sendo que, em 10 destes serviços (50%), observou-se redução de 50% ou mais no quantitativo de exames com representação da JEC/ZT. **Conclusão:** Após a pandemia houve aumento no quantitativo de amostras cervicais sem a representação da JEC/ZT. São necessárias estratégias de educação continuada com os profissionais que realizam a coleta deste exame, a fim de assegurar a adequabilidade das amostras e garantir que a efetividade do rastreamento do câncer do colo do útero.

Palavras-chave: Câncer do colo do útero; Qualidade de amostras; Exame Preventivo; Pandemia